NOVA COSTA de OIRO

EDIÇÃO N.º 77 * 30 JUNHO 2024 * MENSAL * GRATUITA

CHARLIE CHAPLIN: O ÚLTIMO HOMEM ESTÁTUA DE LAGOS

Futsal Feminino do CF Esperança de Lagos em alta – entrevista com Micael Jesus

Núcleo de planeamento e intervenção sem-abrigo de Lagos foi reforçado

Desagregação da União de Freguesias de Bensafrim e de Barão de São João

Plano estratégico para a juventude lacobrigense

ÍNDICE

Junho

Ficha Técnica e Estatuto Editorial 2
Editorial 3
Cultura Activa
Charlie Chaplin: o último homem estátua de Lagos 4
Município de Lagos assinalou o Dia Internacional dos Arquivos 10
Dia Internacional dos Museus celebrado em Lagos com memórias de Abril 13
Está do Aço visita Câmara Municipal com duas Orquestras 16
Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio promoveu o XXXII Festival de Bandas Lagos 2024 17
Biblioteca de Oiro
Sons de Abril - O Espírito da Liberdade em 4 Tempos 18
Exibição do Documentário "Olha Roriz" de Cristina Ferreira Gomes 20
Ambiente à Vista
Semana do ambiente e dos oceanos 22
Política
Núcleo de planeamento e intervenção sem-abrigo de Lagos foi reforçado 26
Câmara abre concurso para nova empreitada de habitação municipal 28
Lagos exige desagregação da união de freguesias de Bensafrim e de Barão de São João 29
Educação
Miúdos e graúdos em tertúlia sobre a escassez de água 30
Lagos já tem plano estratégico para a juventude 32
No Reino dos Animais
Cadela Carlota: cães simpáticos e lindos gatos à espera de adopção 34
Conheça o Zoo de Lagos 38
Sugestão musical
«S. João Bonito» de Isabel Vitorino 44
São servidos?
Bifes com natas e cogumelos 46
Viva o Desporto
Dois clubes desportivos foram distinguidos pela autarquia lacobrigense 48
Clube de futebol Esperança de Lagos conquista títulos 50
Conheça Micael Jesus 51
Lacobrigenses com pódios regionais 58
Roller Lagos com 11 atletas convocados para as seleções nacionais 2024 60
Clube de ténis e padel de Lagos continua na senda dos pódios 61
5 cromos da história, da actualidade e depois...
Santos Popularuchos 64

Ficha Técnica

Inscrição na Entidade Reguladora para a Comunicação Social: 127 293
Proprietário: JL Unipessoal, Lda / Carlos Conceição
Capital social da empresa proprietária: JL Unipessoal, Lda/ Carlos Conceição com 100 % do capital
NIPC: 513 554 050
Director e Editor: Carlos Conceição
Colaboradores: Alfredo dos Santos Mendes, Artur de Jesus, Isabel Fonseca, Ludgero Barroso, Maria Napoleão, Maria Jesus
Periodicidade: Mensal
Redacção, Administração e Editor: Rua Dr. José Francisco Tello Queiroz, Urb. Marina Sol, Lote 14, 1ºE | 8600-707 Lagos
Telefone: 282 089 153/ 966 754 800
Na Internet em: https://correiodelagos.com/ Correio electrónico: novacostadeoiro@gmail.com

Estatuto Editorial

A revista Nova Costa de Oiro é uma revista mensal online, independente e livre.
A revista Nova Costa de Oiro dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.
A revista Nova Costa de Oiro tem como certificado de garantia uma leitura verdadeira, livre e, sobretudo, formativa e informativa.
A revista Nova Costa de Oiro compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.
A revista Nova Costa de Oiro quer ter memória, mas também encara o futuro com o desejo de ser interventiva, séria e útil.

Editorial

Arranque da Época Balnear e Entrevistas Exclusivas

Eis o mês de Junho que traz o arranque de mais uma época balnear, à procura das nossas afamadas praias que já têm o símbolo de qualidade ambiental, como são exemplos a Meia Praia, Porto de Mós, Batata e Luz que têm agora hasteada a Bandeira Azul, assim como a Bandeira Praia Acessível, galardão que confirma a existência de condições para que os utentes com mobilidade condicionada possam, também eles, desfrutar destas zonas balneares.

Merece destacar outras ofertas turísticas que caracterizam Lagos, propícias ao início das apetecidas férias de Verão.

Os Santos Populares marcam também este período estival, onde não escapam as sardinhadas, caracoladas e mais um conjunto de iguarias que fazem as delícias de lacobrigenses e visitantes.

Em foco estão naturalmente o ambiente em que foram assinaladas diversas iniciativas devidamente divulgadas no nosso site correiodelagos.com e no Correio de Lagos Impresso.

Porém, damos relevo neste número da Nova Costa de Oiro as entrevistas exclusivas, como são os casos do treinador de Futsal Feminino do Clube de Futebol Esperança de Lagos, Micael Jesus, assim como ao artista de rua que opera em Lagos, interpretando Charlie Chaplin.

Ambas as reportagens merecem ser publicadas na próxima edição do jornal impresso. Trazemos ainda à estampa, narrativas e imagens relacionadas com aninais, modalidades desportivas, eventos culturais e temas da educação e juventude.

Já agora, não perca a oportunidade de passar os olhos pelas nossas rubricas “Pitadas de Humor/ Ficção”, “Sugestão Musical” e “São Servidos?”

Boas leituras e divirta-se em Julho!

CHARLIE CHAPLIN: O ÚLTIMO HOMEM ESTÁTUA DE LAGOS

Adrian Farcas, conhecido por caracterizar-se como o famoso actor, conta um pouco sobre a vida como artista.

Texto de Luana Viegas

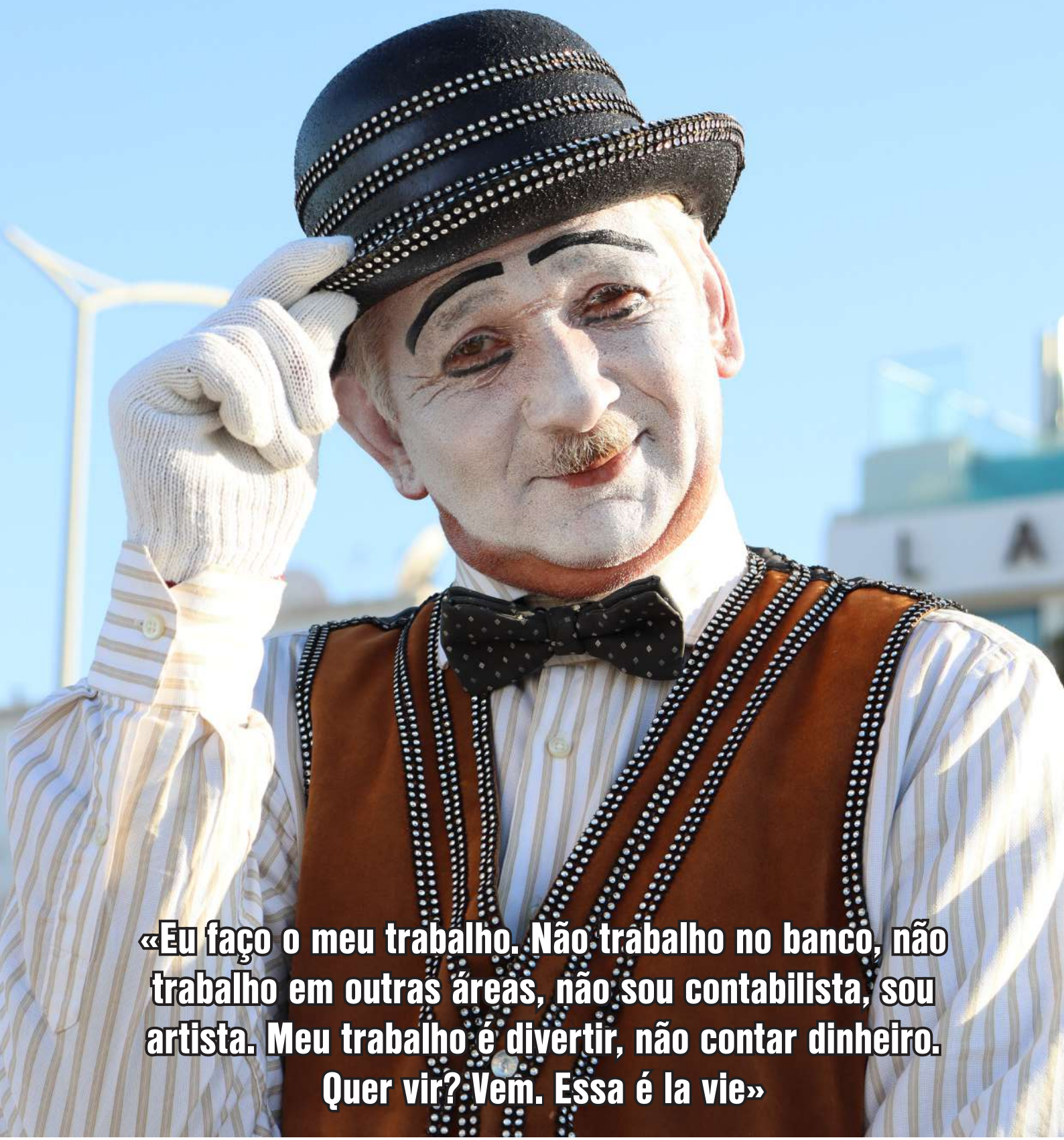
Era uma manhã quente de Maio, marcamos o encontro ao pé da ponte levadiça da Marina. Adrian Farcas, mais conhecido como Charlie Chaplin de Lagos, não estava caracterizado, mas pronto para falar sobre a sua história. Aos 53 anos, o artista romeno é o último homem estátua residente da cidade. "Havia mais de 25 'estátuas', todos desistiram. Sou o único sobrevivente". Adrian chegou a Portugal em 2006. Entre idas e vindas entre Lagos, Alvor e Lisboa, trabalha há 18 anos em solo lacobrigense, todos o conhecem.

Em conversa ao Correio de Lagos, o artista fala sobre a chegada ao país, a rotina e a escolha do famoso personagem.

Correio de Lagos: Por que decidiu vir para Portugal? Já trabalhava como artista?

Adrian Farcas: Sou romeno. Cheguei cá em 2006, no dia 15 de Maio, e comecei a trabalhar. A escolha do teatro foi por acaso. Eu tinha um amigo que era director de teatro na minha terra. Um dia ele me disse: "vais lá, fazes a

«Quando cheguei em Lagos também foi por acaso. Vi outros colegas artistas na rua e pensei: "também posso fazer", e logo comecei. Antigamente era diferente, antigamente tinham mais artistas e tudo era separado, os músicos tinham os seus lugares, os outros artistas tinham os seus lugares»



«Eu faço o meu trabalho. Não trabalho no banco, não trabalho em outras áreas, não sou contabilista, sou artista. Meu trabalho é divertir, não contar dinheiro. Quer vir? Vem. Essa é la vie»

inscrição e depois falamos". Fiz o que tinha sugerido, mas neste tempo ele faleceu. Logo depois chegou um outro nomeado director e aí começaram algumas divergências. Então eu pensei: "tenho outra opção, posso ir trabalhar na rua", comecei assim. Na minha terra fazia performance, mas naquela altura as pessoas não sabiam sobre arte e desisti logo.

Eu não saí da Romênia porque eu quis, não tinha necessidades. Não era milionário, mas não faltava nada. Naquela altura estava casado e o padrasto da minha esposa já estava aqui. Ele nos convidou para vir, mas eu não queria. As discussões começaram e um dia eu disse: "olha, sabe de uma coisa? Vamos". E cá estou. Quando cheguei em Lagos também foi por acaso. Vi outros colegas artistas na rua e pensei: "também posso fazer", e logo comecei. Antigamente era diferente, antigamente tin-

«Algumas pessoas também dizem que não custa nada dar 1 euro, mas de 1000 pessoas que falam desta maneira, 999 não dão nenhum cêntimo. Falar é uma coisa, fazer é diferente»

ham mais artistas e tudo era separado, os músicos tinham os seus lugares, os outros artistas tinham os seus lugares.

CL: Sempre trabalhou com o personagem de Charlie Chaplin? Como foi feita essa escolha?

AF: Isto aconteceu quando estava em Lisboa, no último ano. Trabalhei 3 anos em Lisboa. Como a rua Augusta era partilhada, eu tinha um pequeno grupo, mesmo em frente ao museu Mude. Estava eu, um rapaz que fazia caricaturas e um músico. Naquela altura, na primavera, não ganhávamos muito e o rapaz da caricatura disse-me: "quando eu trabalhava na Inglaterra, naquela ponte, estavam uns 30 Charlies Chaplins". Eu olhei para ele e respondi: "não me dê ideias, maluco" (risos). Como vivia próximo, em Cais do Sodré, almoçava em casa. Na hora eu parei e pensei. Saí

«Sou muito velho para mudar as coisas e também para mudar de cidade. Já faz muito tempo que não saio de Lagos. Bom, agora posso dizer que financiar já não dá. Pagar uma renda, pagar um quarto em outra cidade é complicado»

de casa e fui em uma loja de carnaval, onde sempre comprava pinturas e acessórios, e disse: "preciso de um chapéu preto de Charlie Chaplin". Bom, perfeito. Agora preciso de uma bengala, a primeira foi de plástico. Depois comprei tinta preta e voltei para casa. Procurei roupa preta, camisa branca e fui para a rua. E assim comecei o personagem. Antes eu tinha um personagem veneziano, aquele vestido de branco. Desde 2012 sou Chaplin.

CL: Como é a vida do artista de rua? Como é o seu dia a dia?

AF: Depende, há vários tipos de artistas. Eu tive, neste período de actividade, uns 8 alunos. Um deles já não faz este trabalho. Bom, eu sempre avisei que no verão qualquer um pode ganhar a vida, mas de inverno é complicado. Um desses alunos, praticamente, odiava trabalhar com crianças. Neste caso, então que vá para o campo, porque em primeiro lugar estão as crianças. São as primeiras pessoas, os primeiros clientes. Se não gostas de trabalhar nesta área, não tens nenhuma chance.

Dinheiro, como vou lhe dizer? Eu tenho sorte, nunca fui ganancioso. Não me importo, quando o dinheiro vem,vem e está tudo bem. O que posso fazer? Eu faço o meu trabalho. Não trabalho no banco, não trabalho em outras áreas, não sou contabilista, sou artista. Meu trabalho é divertir, não

contar dinheiro. Quer vir? Vem. Essa é la vie.

CL: Como vê a aceitação do público? Como é essa interação?
AF: É gratificante. Muitos jovens chegam e falam: "ê pá, minha avó me trazia à cidade para tirar fotografias contigo", coisas destas. Uma vez estava a conversar com uma senhora e disse assim: "os seus filhos cresceram comigo". É verdade, já são 18 anos.
Deixa-me dizer uma coisa, o que é mais gratificante do que ver uma pessoa mudar a cara triste por um sorriso? Isto é que é. Eu vejo muitas pessoas um pouco abatidas. Não é assim, a vida não acaba naquele ponto. Sorria, não custa nada. E pronto, o meu trabalho é divertir as pessoas, por um sorriso na cara.

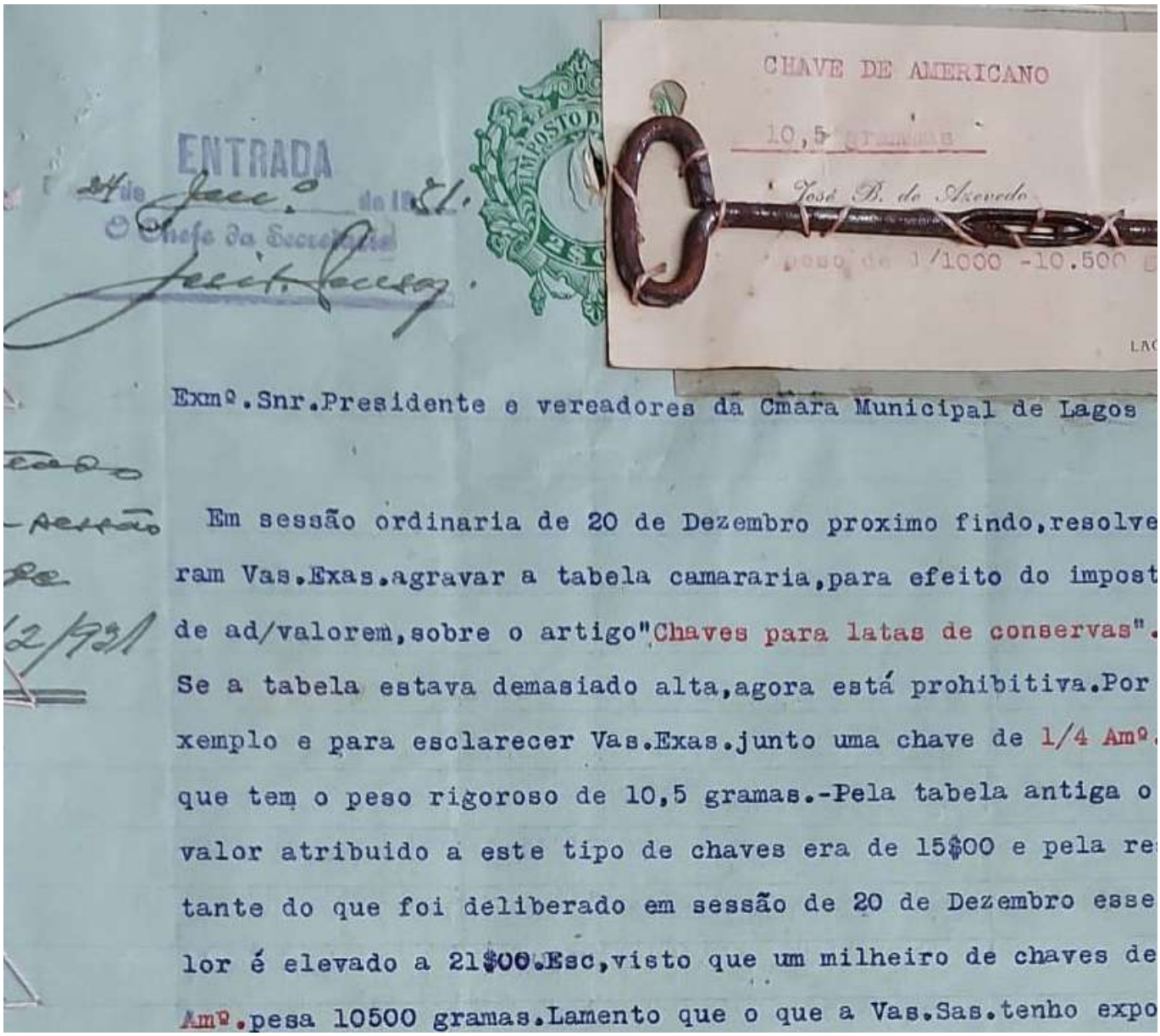
CL: E depois de tantos anos aqui, já está adaptado ao país?
AF: Já sim, tenho residência permanente.

CL: Como é a sua rotina de trabalho? Trabalha todos os dias?
AF: Depende, há dias que não vou. Quando não me sinto bem ou quando tenho outras coisas para fazer, mas teoricamente diariamente. Estou começando por volta das seis da tarde e fico até às nove, nove e meia.

CL: Sabemos que viver da arte pode parecer um pouco complexo, principalmente nos dias de hoje. Gostaria de deixar um conselho para os jovens que gostariam de seguir essa área, seja qual arte for?
AF: O meu conselho para todo mundo é o seguinte: se não gostas mesmo, não comeces. Muitos vão dizer que não é grande coisa, mas não faz nenhum sentido investir tempo e dinheiro e, ao final, desistir. Outra coisa, se fizer pelo dinheiro, não. Não porque não vai dar, ao início podem dizer "vou ser milionário", mas logo vão ficar desapontados. Algumas pessoas também dizem que não custa nada dar 1 euro, mas de 1000 pessoas que falam desta maneira, 999 não dão nenhum cêntimo. Falar é uma coisa, fazer é diferente.

CL: Pretende continuar este trabalho? Quais são as suas expectativas para o futuro?
AF: Sou muito velho para mudar as coisas e também para mudar de cidade. Já faz muito tempo que não saio de Lagos. Bom, agora posso dizer que financiar já não dá. Pagar uma renda, pagar um quarto em outra cidade é complicado. Antigamente, não. Bom, também era diferente. Antigamente, em Outubro, por exemplo, já não havia ninguém, agora já há um pouco de turismo. A gente sobrevive. Antigamente era obrigado a trabalhar em Lisboa, porque aqui não tinha ninguém, agora não. Também não preciso de muito para viver, ou não precisava, cada dia fica pior. A vida continua, né? O que posso dizer?

Município de Lagos assinalou o Dia Internacional dos Arquivos



Na semana em que se assinala a importância dos arquivos, o município associou-se à efeméride, saudando todos os trabalhadores do Arquivo Municipal de Lagos e reiterando o seu compromisso para com a melhoria das suas condições de instalação e funcionamento.

O documento, aprovado em reunião de câmara, recorda - em sintonia com a Declaração adotada pela UNESCO e com os fundamentos da instituição do Dia Internacional dos Arquivos (9 de Junho) pela Assembleia Geral do Conselho Internacional de Arquivos (CIA) - a necessidade de salvaguardar a longo prazo a documentação de arquivo para garantir o seu acesso e utilização futura. Aos arquivos se deve, igualmente, a conservação e divulgação de exemplares únicos e valiosos para a historiografia local e nacional.

No Arquivo Municipal de Lagos, que tem a seu cargo cerca de 7.600 metros de documentos produzidos pela autarquia e organismos conexos, esta missão é levada a sério. O acervo à sua guarda é constituído pelos fundos da Câmara Municipal (1720-2000), do Administrador do

Concelho de Lagos (1837-1938), dos Serviços Municipalizados de Lagos (1927-1988) e da Comissão Municipal de Turismo (1932-1977). Trata-se de um acervo arquivístico de valor único para o concelho, com destaque para séries documentais como as Atas de Vereações (desde 1745), Correspondência (desde 1850), Receita e Despesa (desde 1720), Autos de Arrematação (desde 1760), Expostos (desde 1807), Foros (desde 1729) e Registo de Testamentos (desde 1837). O estudo desta documentação está na base dos artigos de divulgação que têm vindo a ser publicados regularmente na Revista Municipal e em outras publicações periódicas.

Para se compreender esta importância nada melhor do que assinalar a efeméride com a divulgação de um documento único que integra uma das séries documentais do Arquivo Municipal de Lagos, o "Requerimento sobre tabela camarária e chaves para latas de conserva" (AMLGS - Requerimentos diversos. 1931. Cota: AH E 64/P 3):

Quantas vezes um documento é a chave para tantas questões? Mas quantas vezes uma chave se encontra apensa a um documento? Para comemorar o Dia Internacional dos Arquivos, o Arquivo Municipal de Lagos dá destaque a um dos documentos que fazem parte dos seus fundos documentais e que simbolicamente representa o valor único dos arquivos mas também a necessidade da salvaguarda deste património. Trata-se de um requerimento de 23 de Janeiro de 1931, sobre a taxa municipal a aplicar às chaves para abertura de latas de conserva. Aparentemente "simples", este documento remete-nos para a história contemporânea de Lagos, para o que foi a sua forte indústria conserveira, para a economia da época e ainda para a relação esporádica entre documentos e objectos. Sendo os arquivos da administração local compostos eminentemente por registos administrativos textuais, a imagem e os objetos são raros e por isso este documento é uma "preciosidade".

Para saber mais sobre as comemorações do Dia Internacional dos Arquivos e da Semana Internacional dos Arquivos, visite a página de internet do Conselho Internacional de Arquivos ICA em: https://www.ica.org/international-archives-week/international-archives-week-iaw2024/

35ª

ARTE DOCE

FEIRA • CONCURSO

Lagos

24 a 28 julho 2024

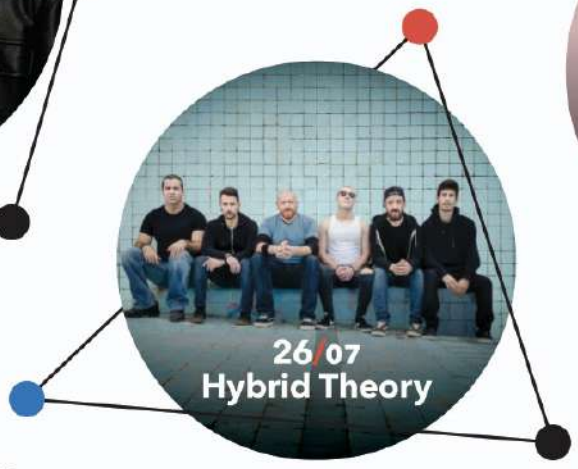
Complexo Desportivo de Lagos
18h00

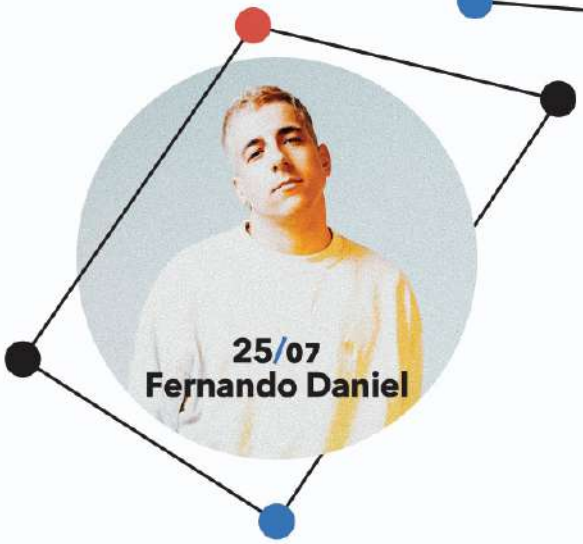
Entrada livre

+Info
artedoce.pt

Organização: Lagos das Descobertas Câmara Municipal

Apoios: Freguesia da Luz Lagos · Odiáxere · Junta de Freguesia de Bensafrim





Dia Internacional dos Museus celebrado em Lagos com memórias de Abril

O Museu de Lagos celebrou o Dia Internacional dos Museus com actividades gratuitas e uma programação cultural integrada nos 50 anos das comemorações municipais do 25 de Abril, que evidenciou a importância dos museus no fortalecimento dos valores democráticos.

A sessão cultural, que reuniu mais de uma centena de pessoas no auditório dos Paços do Concelho Séc. XXI, teve início com a apresentação dos resultados do projecto "Memória em Acção", desenvolvido pela equipa do Museu de Lagos, ao longo do último ano, nas quatro freguesias do concelho. A pesquisa e recolha de testemunhos dos munícipes sobre as suas vivências do 25 de Abril, incluindo testemunhos dos agentes do poder autárquico local, resultou na colheita de 25 entrevistas gravadas e integralmente transcritas e um total de 99 documentos, que integram agora o acervo monumental do Museu de Lagos e já podem ser acedidos, de forma livre

e universal, através do site do Museu de Lagos.
A riqueza cultural deste acervo de memórias inspirou a realização do documentário "LAGOS, 25 DE ABRIL: AS MINHAS MEMÓRIAS, A NOSSA HISTÓRIA", que estreou neste dia, dando voz a quem viveu e fez a história recente do concelho de Lagos, desde os anos cinzentos da ditadura aos dias das conquistas de Abril, alcançados pelo esforço colectivo das gentes deste território. Esta obra estará disponível para fins educativos, de investigação e de fruição cultural, mediante contacto com o Museu de Lagos (museu@cm-lagos.pt).
Seguiu-se uma conversa, moderada pelo jornalista Mário Crespo, com a participação da historiadora Maria João Raminhos Duarte, que trouxe aos presentes uma verdadeira aula sobre as organizações políticas clandestinas no Algarve nos anos 40, e de Miguel Paleta Veloso, com o seu testemunho pessoal sobre o enquadramento familiar, que cedo lhe permitiu tomar consciência da situação política e social que se vivia em Portugal.
A sessão terminou com a intervenção do público nesta conversa de Abril e o apelo para que o conhecimento do passado tenha lugar no presente, sendo um verdadeiro repto para continuar a construir a sociedade democrática, sobretudo junto dos mais jovens.

Palmeiras
RESTAURANTE & BAR

RESTAURANTE, BAR E SNACKS - ABERTO AO PÚBLICO

- ESPAÇO TOTALMENTE RENOVADO
- ESTACIONAMENTO NA ENTRADA DO CAMPING
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

DESCUBRA AS NOSSAS NOITES DE ESPETÁCULOS ENQUANTO DESFRUTA DE UMA DELICIOSA REFEIÇÃO!

WWW.RESTAURANTEPALMEIRAS.COM

Contactos | Contact us:
+351 282 792 217
restaurante@turiscampo.com

Morada | Address:
Camping Turiscampo
Estrada Nacional 125, km 17,
8600-109 Espiche – Lagos

Está do Aço visita Câmara Municipal com duas Orquestras

A Câmara Municipal de Lagos teve uma magnífica surpresam ao receber as duas orquestras do projecto Está do Aço da Escola Júlio Dantas para apresentações musicais de sopro e percussão, mais precisamente a Orquestra de Sopros e Percussão AÇO (4.º ano) e os Bombos de AÇO (6.º e 7.º anos). E que alegria que foi ver estes jovens talentos! Promovido pela associação cultural Questão Repetida, o projeto **ESTÁ DO AÇO** decorre ao abrigo do Programa Escolhas 9.ª Geração, e visa trabalhar o sentir e o pensamento dos jovens através das artes.

Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio promoveu o XXXII Festival de Bandas Lagos 2024

A Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio realizou o XXXII Festival de Bandas Lagos 2024, no dia 1 de Junho, desta vez apenas com a Banda anfitriã e a Sociedade Filarmónica Silvense.
Do programa que se iniciou às 14h00 com a recepção da banda convidada, constou ainda uma arruada, seguindo-se os cumprimentos à Edilidade, nos Antigos Paços do Concelho, na Praça Gil Eanes, com a presença da presidente da Assembleia Municipal, Maria Joaquina Matos, a vereadora da cultura, Sara Coelho e o presidente da Junta de Freguesia de S. Gonçalo, Carlos Saúde. Depois aconteceu o desfile das duas bandas na Avenida dos Descobrimentos e, finalmente, por volta das 17h00, ainda com muito calor, decorreram os Concertos, na Praça do Infante.

BIBLIOTECA DE OIRO

Sons de Abril - O Espírito da Liberdade em 4 Tempos

Nas comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, Carlos Norton e Vasco Ramalho apresentam um ciclo de quatro concertos em torno das músicas que, de alguma forma, relacionamos com a Revolução dos Cravos, com o passado e o presente do espírito revolucionário e de liberdade – Sons de Abril – O Espirito da Liberdade em 4 Tempos.
No dia 21 de junho, pelas 21h30, a Biblioteca Municipal de Lagos Júlio Dantas recebeu uma nova sessão, tendo como convidada Carla Pontes. Este segundo concerto teve como tema "Lusco-Fusco". Em 1969, em plena Primavera Marcelista, surgiu o programa Zip-Zip. Até 1974, inúmeros cantautores lançaram temas de intervenção e de protesto. Adivinhavam-se tempos de mudança que a censura não conseguia calar.

Exibição do Documentário “Olha Roriz” de Cristina Ferreira Gomes

A vida e a obra de Olga Roriz, uma das grandes criadoras da dança contemporânea portuguesa, foi mostrada no domingo, 23 de Junho, na Biblioteca Municipal de Lagos, com a presença da coreógrafa e bailarina Olga Roriz e a realizadora Cristina Ferreira Gomes.
Com realização de Cristina Ferreira Gomes e autoria de Luiz Antunes, o documentário leva-nos pelos mundos criativos e intensos desta bailarina e coreógrafa e acompanha o processo de criação do espetáculo “Pas d’Agitation” e a sua estreia, em Paris, em 2022. O longo período de rodagem permitiu à realizadora estabelecer uma forte proximidade com a coreógrafa, e construir um documentário intimista sobre a sua vida e obra, passando por geografias diversas, como os Açores, Lisboa, Évora e Paris.
A dança contemporânea tem sido um tema regular no trabalho documental de Cristina Ferreira Gomes e Luiz Antunes, um interesse que se aprofundou a partir da produção da série documental de 16 episódios “Portugal que Dança”. A partir daí, a dupla de criadores tem mantido a parceria com novos projectos, entre eles o documentário sobre a coreógrafa Olga Roriz, que nasce em paralelo com mais dois documentários sobre coreógrafas: Vera Mantero e Clara Andermatt. Depois da produção e estreia do documentário sobre Vera Mantero, em 2023, surge agora o documentário sobre Olga Roriz, uma das mais importantes coreógrafas de dança em Portugal.
Ficha Técnica
Realização e Argunebto:
Cristina Ferreira Gomes
Autoria e Entrevista:
Luiz Antunes
Produção – Ellen Igersheimer

Imagem– Cristina Ferreira Gomes, Manuel Loureiro
Som – Elisabete Flores
Montagem – Cristina Ferreira Gomes
Assistência Montagem– Carolina Rosendo
Misturas – João M Santos
Colorista - Gonçalo Ferreira
APOIO À CRIAÇÃO - Programa Garantir Cultura
Apoio à Produção - Câmara Municipal De Lisboa
Produção: Mares do Sul / RTP2

Cristina Ferreira Gomes é realizadora e dirige a produtora Mares do Sul.
Está a finalizar um documentário de longa metragem, com apoio financeiro de ICA, Films4You, Câmara Municipal de Bragança, Zasnet e RTP 1.
Realizou os documentário "Vera Mantero", RTP2, antestreia na Fundação de Serralves, em 2023, e o documentário "Clara Andermatt", RT2. 2024.
O documentário "Olga Roriz" teve antestreia no Teatro Nacional de São Carlos, no dia 3 de Abril, com estreia na RTP2, no dia 6 de Abril. Selecção oficial do DocLuanda 2024- Festival Internacional de Cinema Documental.
O seu documentário "Os Últimos Dias", recebeu o prémio de melhor documentário no festival FesTin 2020.
A estreia como realizadora foi com o documentário "Mulheres ao Mar", com o qual recebeu o prémio Revelação no Festival Caminhos do Cinema Português, em 2002. O filme foi exibido no festival Filme de Donne, em Itália, na RTP2, Festival Caminhos do Cinema Português.
O documentário seguinte, "Carta de Chamada", recebeu menção honrosa para melhor documentário e também o prémio do público para melhor documentário no Festival Caminhos do Cinema Português de 2006.
O filme integrou ainda a Mostra Panorama e a Mostra de Cinema Português em São Paulo e no Rio de Janeiro, no ano seguinte.
Foi ainda exibido no ciclo de cinema sobre Emigração, organizado pela Presidência da República, em 2008.
Festival Internacional de Documentário de Melgaço, 2016.
Realizou a série documental "Vinhos com História", 5 episódios.
Realizou a série documental "Portugal que Dança", 16 episódios.

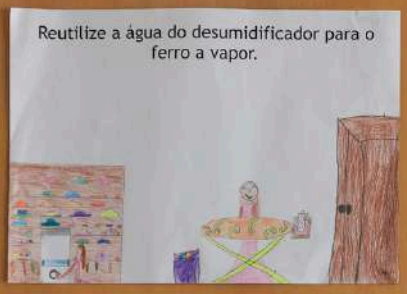
Olga Roriz é doutorada honoris causa pela Universidade de Aveiro por distinção nas Artes (2017).
É membro da Academia das Ciências de Lisboa, classe das Letras (2022). Teve como formação artística na área da Dança o curso da Escola de Dança do Teatro Nacional de S. Carlos com Ana Ivanova e o curso da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa.
Em 1976 integrou o elenco do Ballet Gulbenkian sob a direcção de Jorge Salavisa, permanecendo até 1992 onde foi primeira bailarina e coreógrafa principal. Em 1992 assumiu a direcção artística da Companhia de Dança de Lisboa.
Em 1995 fundou a Companhia Olga Roriz.
O seu repertório na área da dança, teatro, ópera e vídeo é constituído por mais de 90 obras. Criou e remontou peças para o Ballet Gulbenkian, Companhia Nacional de Bailado, Ballet Teatro Guaira (Brasil), Ballets de Monte Carlo, Ballet Nacional de Espanha, English National Ballet, American Reportory Ballet, Maggio Danza e Alla Scala.
Internacionalmente os seus trabalhos foram apresentados nas principais capitais europeias, e diversos países.
Na área do cinema realizou quatro filmes, Felicitações Madame, A Sesta, Interiores e A Casa.
Uma biografia sobre a sua vida e obra foi editada pela Assírio&Alvim (2006) com texto de Mónica Guerreiro.
Escreveu Narrativas do Corpo sobre o seu processo criativo (2018) e em conjunto com José Jorge Letria, A vida num corpo inquieto editado por O fio da memória. Em 2020 é publicado o livro de imagens, Companhia Olga Roriz 25 Anos.
Olga Roriz é distinguida com relevantes prémios nacionais e estrangeiros. Entre eles destacam-se o 1º Prémio do Concurso de Dança de Osaka-Japão (1988), Prémio da melhor coreografia da Revista Londrina Time-Out (1993), Prémio Almada (2004), condecoração com a insígnia da Ordem do Infante D. Henrique – Grande Oficial pelo Presidente da República (2004), Grande Prémio da SPA e Milleniumbcp (2008), Prémio da Latinidade (2012), distinção com o prémio Mulheres mais Influentes de Portugal, edição de 2016, pela revista EXECUTIVA, prémio SPA (2018) para melhor coreografia com a peça 'Síndrome', prémio SMA –, atribuído pela CM da Figueira da Foz (2019) e a Medalha de honra da SPA (2019).

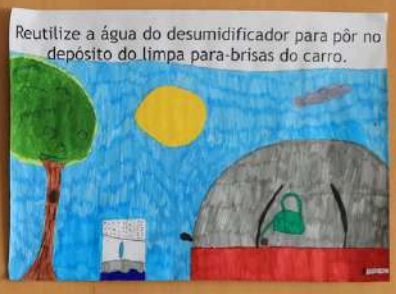
SEMANA DO AMBIENTE E DOS OCEANOS CELEBRADA SOB O TEMA “ACELERAR O RESTAURO DA TERRA. RESILIÊNCIA À SECA E À DESERTIFICAÇÃO”

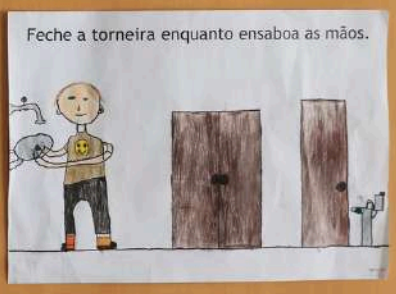
Na celebração da Semana do Ambiente e dos Oceanos, com especial enfoque no envolvimento das crianças e jovens para questões de sustentabilidade ambiental, o tema escolhido para este ano foi “Acelerar o restauro da terra, resiliência à seca e à desertificação”, contando com a colaboração da Agência Portuguesa do Ambiente - ARH Algarve para a realização do 12.º ERVAA Jovem (Encontro Regional de Voluntariado Ambiental para a Água) junto da comunidade escolar (pré-escolar e 1.º ciclo). Algumas das actividades decorreram na Escola de Santa Maria, com a presença de Paulo Jorge Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagos, Carlos Saúde, presidente da Junta de Freguesia de S. Gonçalo, e Pedro Coelho, Director - APA/ARH Algarve. Claro que numa actividade destas não poderia faltar o super-herói do Ambiente, o Super Ique que fez as delícias dos mais pequenos.

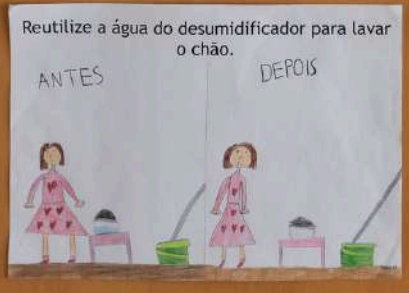
Ao longo da semana, decorreram igualmente actividades junto de alunos de 2.º e 3.º ciclo no que toca ao lixo marinho (Animalixo Marinho, em colaboração com a SOMAR - Associação de Conservação Marinha e Bioacústica), visitas à Estação da Biodiversidade da Barragem da Bravura, visitas de barco “Naturoteca - Uma Aventura no Mar” e acções de sensibilização e limpeza de praia/monotorização de lixo marinho SOS Oceano.

Dicas de poupança de água









FÉRIAS DESPORTIVAS

LAGOS EM FORMA

JULHO 2024

ATIVIDADES AQUÁTICAS E DESPORTIVAS DURANTE TODA A SEMANA

NÃO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE, INSCREVE-TE JÁ!

INSCRIÇÕES A PARTIR DO DIA 13 DE MAIO NA RECEÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.lagosemforma.pt

282780210 (chamada para rede fixa nacional)

NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM-ABRIGO DE LAGOS FOI REFORÇADO

São agora 14 as entidades que fazem parte da rede do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA), o qual visa realizar um trabalho de acompanhamento e mitigação dessa problemática no concelho. A assinatura das adendas ao protocolo do NPISA de Lagos decorreu no Auditório Paços do Concelho Séc. XXI com representantes das 14 entidades actuais. São elas a Câmara Municipal de Lagos, ARS Algarve, ULS Algarve, Cruz Vermelha Portuguesa, Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública

(PSP), Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Instituto Fonte de Vida, Instituto de Segurança Social, Ministério Público, Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS), Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD), as duas últimas as novas adições ao protocolo. A cerimónia contou com abertura por Sara Coelho, vereadora da autarquia, e Fátima Santos, do Instituto de Segurança Social enquanto representante do núcleo executivo do NPISA de Lagos, que destacaram o papel fundamental deste protocolo na consolidação do esforço articulado das várias entidades, cada uma com as suas especificidades e valências. Num segundo momento, foi possível assistir à apresentação do trabalho efectuado pela Delegação de Lagos da Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Fonte de Vida e MAPS (Projecto LEGOS/Projecto TMN), que passa pelo fornecimento de bens alimentares e de higiene pessoal, vestuário, apoio psicológico, habitação temporária, integração social e profissional, entre outros apoios.

Algarve tem a maior taxa de integração de pessoas em situação de sem-abrigo ao nível nacional

Existindo no concelho desde 2020 e integrando a Rede Social de Lagos, o NPISA tem como objectivos contribuir para a prevenção das situações de sem-abrigo e para a melhoria das respostas existentes e definição de novas respostas; intervir junto das pessoas em situação de sem-abrigo e acompanhar o seu processo de integração (com atribuição de gestor de caso e acompanhamento na plataforma do NPISA ao nível nacional); e adoptar conceitos e metodologias preconizados na Estratégia Nacional para Integração de Pessoas em Situação de Sem-abrigo (ENIPSSA). De destacar que, actualmente, o Algarve tem a maior taxa de integração de pessoas em situação de sem-abrigo ao nível nacional, resultado desta articulação entre as várias entidades parceiras na região.

CÂMARA ABRE CONCURSO PARA NOVA EMPREITADA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL

A autarquia lacobrigense ratificou a decisão de abertura de concurso para a empreitada de construção de um edifício multifamiliar de 12 fogos.
Com um investimento previsto de 1,5 milhões de euros, este será o quarto empreendimento habitacional a construir no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH) e com financiamento previsto ao abrigo do programa 1.º Direito.
O empreendimento designado de Edifício Multifamiliar da Cerca do Cemitério faz parte do primeiro pacote de 47 fogos a atribuir, de um total de 260 fogos a construir, conforme consta da recente revisão da E L H, que actualizou de 18 para 48 milhões de euros o volume de investimento necessário para responder mais efectivamente à crise habitacional que afecta o concelho, sendo sentida em toda a região.
O lançamento deste concurso acontece alguns dias depois da assinatura do contrato programa com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) que concretiza o financiamento, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dos primeiros 17 fogos da Estratégia Local de Habitação já executados e prontos para entrega, embora existam mais fogos em construção. Lagos foi, precisamente, um dos cinco municípios algarvios que conseguiram, nesta primeira fase, assinar contrato de financiamento com o IHRU.

LAGOS EXIGE DESAGREGAÇÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BENSAFRIM E DE BARÃO DE SÃO JOÃO

A Câmara Municipal aprovou, em reunião ordinária, uma moção através da qual manifesta à Assembleia da República o seu descontentamento pelo facto de, 17 meses decorridos após a aprovação pelos órgãos autárquicos de Lagos, o processo de desagregação da União de Freguesias de Bensafrim e de Barão de São João ainda não ter sido finalizado pelo parlamento. Esta situação compromete a possibilidade das populações votarem para as suas freguesias nas próximas eleições autárquicas de 2025. A moção recorda a cronologia dos acontecimentos que começaram em 2012 com uma lei que determinou a extinção e agregação de freguesias em todo o país, entre as quais 33 no Algarve e quatro no concelho de Lagos. Com a Lei n.º 39/2021 tornou-se possível reverter essa decisão e desagregar as freguesias, devolvendo-as às populações. Atenta a esta possibilidade, a população de Barão de São João organizou-se em torno do "Movimento Criação da Freguesia", o qual foi apoiado por todos os órgãos da União das Freguesias e do município, culminando, em novembro de 2022, com a aprovação da proposta de desagregação pela Assembleia Municipal de Lagos e envio do processo à Assembleia da República. Um ano depois, a Assembleia da República, no âmbito da análise do processo, solicita mais alguma documentação para a conclusão do procedimento, a qual é enviada pela Assembleia Municipal a 7 de dezembro, não se registando novos desenvolvimentos desde então, o que motivou a presente tomada de posição por parte do município.

MIÚDOS E GRAÚDOS EM TERTÚLIA SOBRE A ESCASSEZ DE ÁGUA

A Câmara Municipal de Lagos recebeu, no dia 15 de Junho, a primeira Tertúlia de Primavera, sobre o tema “escassez de água e medidas de contenção”. Esta evento foi o primeiro de um ciclo de quatro tertúlias a realizar por outros concelhos algarvios (duas no barlavento e duas no sotavento) e que junta miúdos e graúdos num debate sobre os vários problemas associados às temáticas ambientais, como a seca, os incêndios, a agricultura ou as catástrofes. Este ciclo de tertúlias regionais são baseadas na obra “A lenda do homenzinho das quatro estações – Uma pegada de resiliência”, da autoria de Teresa Vicente, escritora e doutorada em Ambiente e Sustentabilidade e servem um propósito de consciencialização, mas

também de segurança psicológica, numa situação que pode tornar-se ainda mais crítica, no âmbito do abastecimento público de água, do turismo, e da agricultura.
Para analisarem a obra e debaterem o tema, foram convidados alguns alunos do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e do Colégio de São Gonçalo, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos (Rita Pereira 12, Lia Santos 11, Lia Machado 10, Matilde Catarino 11, Pedro Inácio 9, Tomé Duarte 10, Alice Inocêncio 8 e António Pedro Marques 11), assim como entidades locais e regionais (Paulo Reis, Vice Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Pedro Coelho, Diretor da APA - ARH Algarve, Teresa Fernandes, Diretora da Comunicação das Águas do Algarve, Hugo da Guia, Capitão do Porto e Comandante Local da Polícia Marítima de Lagos, Luís Pousadas, Capitão do Porto e Comandante-local da Polícia Marítima de Portimão, António Marreiros, Presidente da Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor e Luís Tavares, Responsável do Vila Valverde Hotel).
Ao longo de quase três horas, as crianças manifestaram as suas preocupações e curiosidades sobre o tema, e questionaram os graúdos sobre o trabalho que está a ser desenvolvido em prol de soluções que possam minimizar os riscos e os danos, deixando no ar sugestões bastante pertinentes.
A sessão contou ainda com os testemunhos gravados do Prof. António Carmona Rodrigues, Presidente das Águas de Portugal e de Macário Correia, Presidente da Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento Algarvio que, na impossibilidade de estarem presentes, quiseram deixar uma mensagem às crianças.
Na sessão foi também apresentado o vídeo dos alunos do 7ºG – Escola Básica Tecnopolis, vencedor do torneio “Águas Sem Fronteiras” – edição 2022.
A lenda que consta na obra é uma metáfora que apela as mentes e os corações a enfrentarem com coragem, uma situação que pode se tornar extrema, mas que pode ser vencida, deixando de uma forma coletiva uma pegada de resiliência na comunidade. Abordando o significado de resiliência, que emergiu do trabalho de investigação de doutoramento da autora, esta obra pretende depositar uma semente de esperança às gerações presentes e vindouras, através da personificação do homenzinho das quatro estações, que retrata nada mais do que essa mesma mensagem de generosidade, de amor, de esperança e de superação de nós próprios e das nossas comunidades, surgindo daí pegadas de resiliência.

LAGOS JÁ TEM PLANO ESTRATÉGICO PARA A JUVENTUDE

Educação e Formação & Emprego e Empreendedorismo, Promoção da Saúde/ Prevenção da Doença e Habitação Jovem são as grandes áreas de políticas públicas valorizadas neste documento estratégico.
Foi aprovado pela Câmara Municipal, na sua primeira reunião de Junho, o Plano Estratégico para a Juventude de Lagos (PEJ).
O documento que traça as estratégias sectoriais locais para esta área, a implementar até 2027,foi presente à apreciação e votação da Assembleia Municipal, tendo sido a proposta aprovada na Sessão de Junho, ma segunda reunião de dia 26, terça-feira.
O Plano reflecte a recolha de um conjunto alargado de recomendações e propostas, obtidas através de um processo participativo de consulta aos jovens do concelho, técnicos e outros intervenientes com responsabilidades em matéria de juventude. Neste processo de construção do PEJ foram envolvidos mais de uma centena de atores locais e cerca de 800 jovens, através de uma metodologia que procurou aumentar o sentimento de pertença e a proximidade entre cidadãos e agentes políticos nos processos de tomada de decisão.
O produto final incide em oito áreas de políticas públicas, organizadas por eixos de intervenção e objectivos estratégicos. A priorização efetuada pela juventude, através das respostas dadas ao questionário, revela que no topo das suas preocupações estão as áreas da “Educação e Formação”, a que se juntou o “Emprego e Empreendedorismo”, da “Promoção da Saúde e Prevenção da Doença” e

da “Habitação Jovem”.
Na primeira apresentação do Plano, realizada ainda em Março e que foi especialmente destinada aos órgãos do município, às entidades parceiras auscultadas e aos jovens que tiveram parte activa no processo, Sara Coelho, vereadora da área, explicou os motivos que levaram o município a encetar este processo, uma vez que, apesar das muitas iniciativas destinadas aos jovens já promovidas pela autarquia, sentia-se a necessidade de auscultar a juventude quanto às suas reais necessidades, interesses, preocupações, aspirações e propostas de medidas e soluções, criando, assim, o enquadramento para uma ação mais dirigida e adequada. No encerramento dessa sessão, efectuado por Hugo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Lagos, e por Custódio Moreno, Director Regional do Algarve do IPDJ, ambos sublinharam a necessidade de se promover uma maior aproximação aos jovens, ouvindo e trabalhando com a juventude, numa dinâmica que envolva igualmente outras áreas e entidades, uma vez que as políticas da juventude são transversais.
Merece referir que para o processo de elaboração do PEJ, o município contou com o apoio da Dypall Network (Developing Youth Participation at Local Level), associação para o desenvolvimento da participação cidadã com trabalho e experiência demonstrados nesta área.
Apesar de se encontrar em fase de aprovação formal, parte das acções inscritas no Plano Estratégico para a Juventude de Lagos estão já a ser implementadas, como é o caso do programa de axtividades #DESCOBRE, no âmbito do qual foram dinamizadas sessões dos projectos MYPolis, Todos Contam, CUIDA-TE+ e F@z-te aos Exames*.

MyPolis: assembleias de participação cívica com jovens e crianças que contaram com a participação de decisores políticos municipais.
Todos Contam: acções de sensibilização para a literacia financeira, promovidas pelo Banco de Portugal, sobre as características das notas de euro, a importância do orçamento e da poupança.
CUIDA-TE +: sessão de teatro debate sobre saúde mental na juventude, no Teatro Experimental de Lagos (TEL), promovida pelo IPDJ, com o intuito de sensibilizar nas áreas da saúde psíquica e comportamentos de risco.
F@z-te aos Exames: sessões de com dicas sugestões e estratégias para gerir o stress e a ansiedade em época de exames.

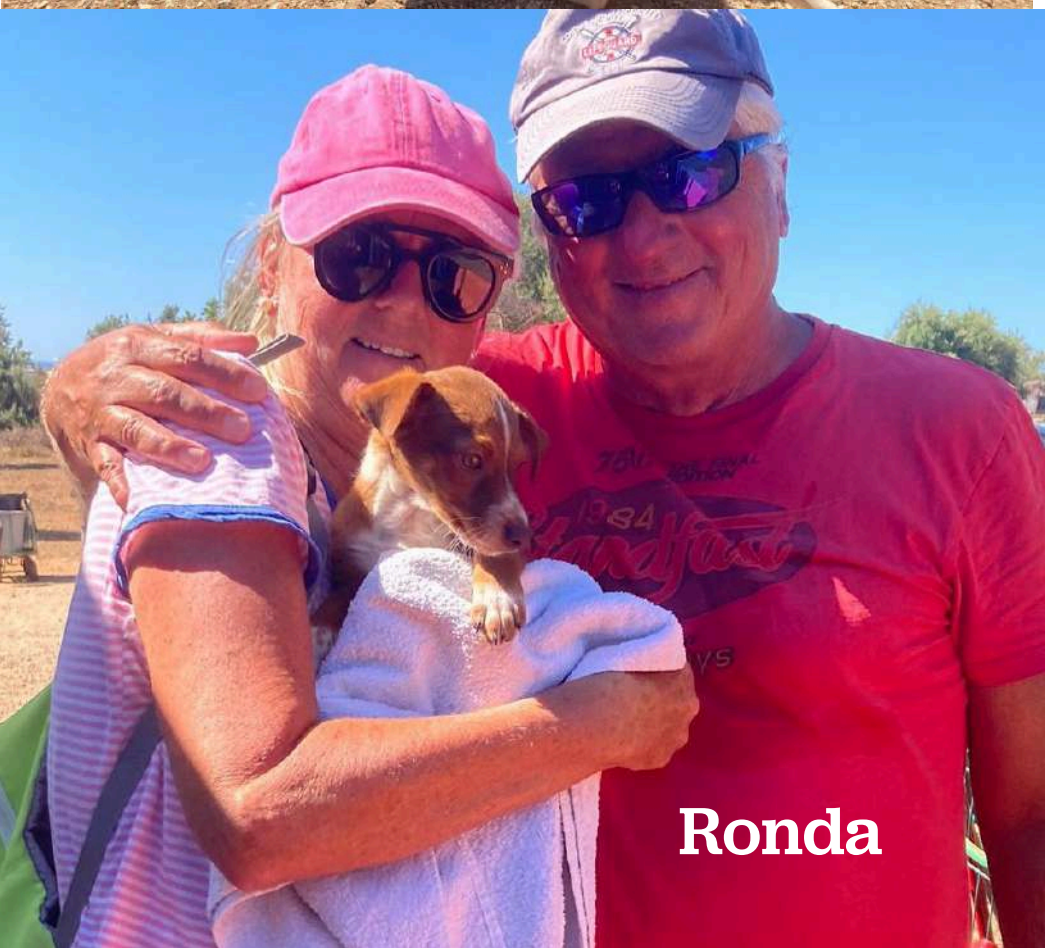
NO REINO DOS ANIMAIS

Passo a passo em direcção a um lar para sempre! Gostariam de conhecer a Jeitosa? A sua natureza gentil faz dela um cão ideal para principiantes!

Jeitosa

Cadela Carlota

Baxter seguiu para a sua nova casa. Sê feliz Baxter!



A pequenina Ronda foi para uma casa de acolhimento, para receber toda a atenção que, às vezes, não conseguimos dar num abrigo.

Kay

Kay foi trazida para o abrigo no final do ano passado, quando o restaurante onde era alimentada fechou. Apesar de habituada a viver na rua, neste caso na Meia Praia, é uma gata calma e muito meiga e temos a certeza que ela se adaptaria muito bem a uma vida de casa. A linda Kay tem agora 3 anos de idade.

Gigi

É uma gata muito meiga com as pessoas, mas não tanto com outros gatos. Não é feliz no abrigo e sabemos que ela quer desesperadamente ter uma família mais uma vez, sendo, de preferência, o único gato da casa. Por favor, considere a possibilidade de adoptar a Gigi.

O Pantufa e a Boneca

O Pantufa e a Boneca tiveram de ir viver para o abrigo quando a sua dona idosa teve de ir para um lar. Eles viveram toda a vida juntos e encontraram apoio um no outro quando a sua vida deu uma reviravolta. Estão sempre juntos e dormem enroscados. Por isso procuramos para estes gatos lindíssimos uma casa em conjunto. São ambos muito meigos e adoram a atenção e os mimos dos humanos. O Pantufa, amarelo, tem 8 anos, a Boneca, tigrada, tem 3 anos.

CONHEÇA O ZOO DE LAGOS

Aberto todo o ano e todos os dias

O Zoo de Lagos está aberto durante todo o ano e todos os dias! Faça uma visita, tenha um dia diferente e conheça as cerca de 200 espécies.

"Quando nos visita a sua família junta-se à nossa! É por isso que temos tanto em consideração a sua opinião e experiência."
É bastante gratificante saber que estamos no caminho certo. A verdade é que a sua satisfação é o que nos motiva! Continuaremos a trabalhar diariamente para que os seus dias aqui sejam dias felizes.

Consegue adivinhar que animal é este?

São animais muito antigos e que existem no planeta há cerca de 100 milhões de anos. São os maiores répteis do mundo e têm uma força de mordida muito grande. Consegue adivinhar que animal é este?

É o Crocodilo e 17 de Junho o Dia Mundial dele. Vá passear ao Zoo de Lagos e conheça o Crocodilo-Anão.

Lince-Ibérico

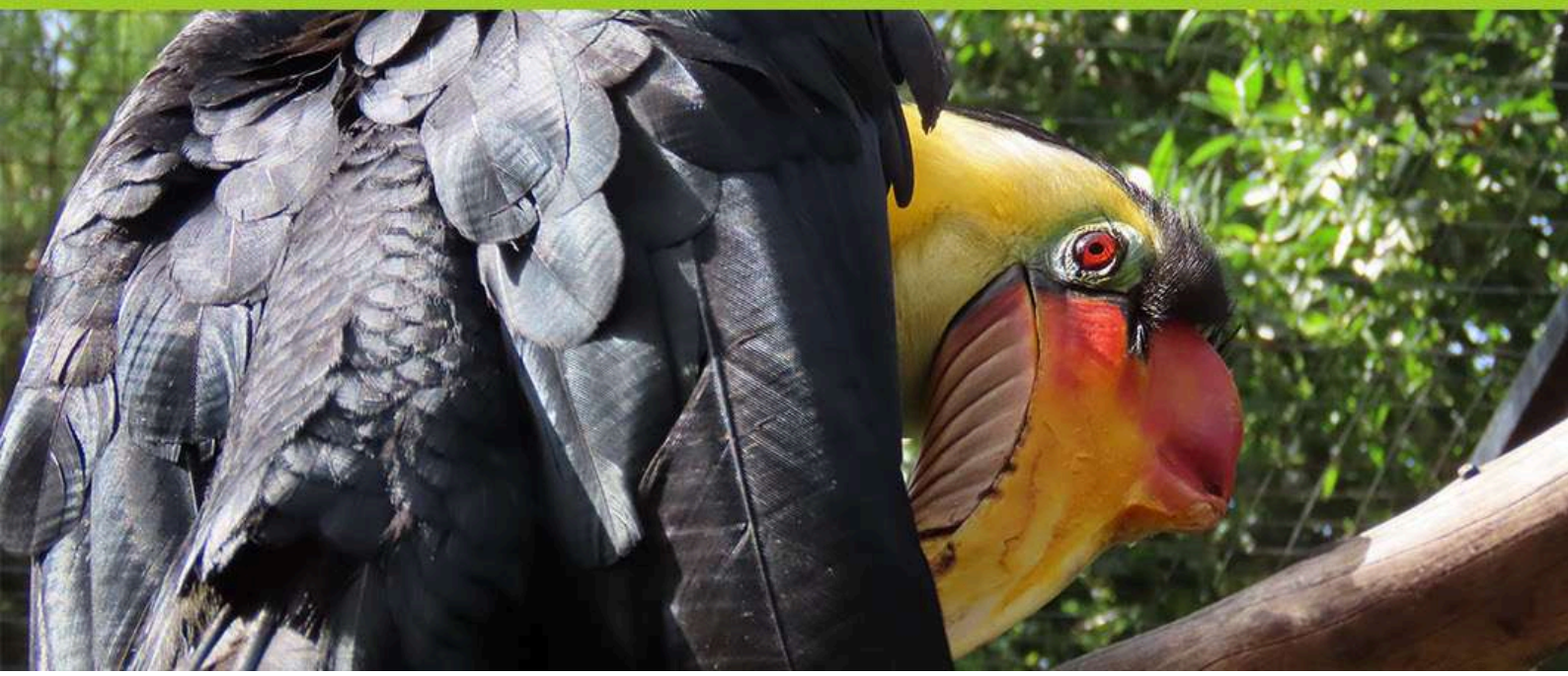
Sabia que o Lice-Ibérico tem sido um exemplo do sucesso das políticas de conservação e recuperação de espécies ameaçadas? 11 de Junho é o Dia Mundial do Lince, um dos felinos mais admirados pela sua beleza exótica. O Zoo de Lagos tem duas 2 espécies: o Lince dos Cárpatos e o Lince-Vermelho. Vá conhecê-las!

Sabia que o Lice-Ibérico tem sido um exemplo do sucesso das políticas de conservação e recuperação de espécies ameaçadas? 11 de Junho é o Dia Mundial do Lince, um dos felinos mais admirados pela sua beleza exótica. O Zoo de Lagos tem duas 2 espécies: o Lince dos Cárpatos e o Lince-Vermelho. Vá conhecê-las!

ZOO DE LAGOS

Hornbill Nest Adoption Program

O nosso foco está sempre na **conservação e preservação das espécies** e, por isso, participamos diretamente em **projetos de Conservação** em colaboração com diversas **ONG'S.**



Petição Pública

Assinar Petição : Concretizar a urgente aplicação do CED aos...

Pode apoiar esta causa ao assinar a...

peticaopublica.com

CONCRETIZAR A URGENTE APLICAÇÃO DA CAPTURA, ESTERILIZAÇÃO E DEVOLUÇÃO (CED) AOS CÃES ERRANTES PREVISTA NO ARTº. 200 DO ORÇAMENTO DO ESTADO (OE)

Para: Exmo Senhor Ministro da Agricultura e Pescas, Engº José Manuel Fernandes

O Artº 200 do OE estende os apoios financeiros à esterilização dos cães errantes que os Centros de Recolha Oficial (CRO) não recolhem por se encontrarem cheios mas condiciona esse alargamento à alteração da Portaria n.º 146/2017 que proíbe a aplicação do CED aos cães errantes.
É de extrema urgência resolver este impasse, uma vez que, os cães estão a reproduzir-se, aumentando a dimensão das matilhas, e nos arriscamos a terminar o ano sem ter realizado uma única esterilização.
Assim, os abaixo - assinados solicitam a V. Exª que proceda à alteração do ponto 10, do Artº 9º da Portaria nº. 146 /2017 a fim de remover o obstáculo a que se aplique o disposto no artº 200 do Orçamento de Estado
Com elevada consideração.

Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

https://peticaopublica.com/?pi=PT121060

Luzdoc

MEDLAGOS

CUIDAMOS DA SUA SAÚDE

- MEDICINA GERAL / FAMILIAR E ENFERMAGEM
- MEDICINA ESTÉTICA
- MEDICINA DO TRABALHO
- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- LABORATÓRIO COM RESULTADOS IMEDIATOS
- FISIOTERAPIA PERSONALIZADA
- PODOLOGIA
- ACUPUNTURA
- EQUIPA MULTILINGUE

Horário:

De Segunda a Sexta-feira das 9H às 19H
Sábados e Feriados das 9H às 14H

24H *Apoio de Emergência* **+351 919 869 700**

www.luzdoc.com

SUGESTÃO MÚSICAL

No mês dos Santos Populares, nada como ficar com uma das marchas mais conhecidas, pelo menos, através do seu refrão.

Esta marcha faz parte do álbum ***Marchas do Porto - São João***.

S. João Bonito

- Isabel Vitorino

Ó, meu São João Bonito
Que bonito que ele é, que bonito que ele é

Com os seus caracóis d'oiro
E seu cordeirinho ao pé, e
seu cordeirinho ao pé
Não há nenhum assim, pelo
menos para mim
Nem mesmo São José

Santo António já se acabou
O São Pedro está-se acabar
São João, São João, São João
Dá cá um balão para eu brincar

São João vem ver as moças
Que bonitas que elas são, que
bonitas que elas são
São ainda mais bonitas
Na noite de São João, na noite de São João

Não estava um só rapaz
O que é que o santo lhes faz?
Vai tudo no balão

Santo António já se acabou
O São Pedro está-se acabar
São João, São João, São João
Dá cá um balão para eu brincar

São João, São João, São João
Dá cá um balão para eu brincar

SÃO SERVIDOS?

BIFES COM NATAS E COGUMELOS

Imagem de Racool_studio no Freepik

Hoje o tema é comida de “conforto”. Aquela comida que serve de desculpa para um dia ruim ou para um dia bom.
É o prato “guloso” perfeito para os dia cinzentos, que este Verão envergonhado, nos apresenta.
E claro, acompanhado pela bela da batata frita. Nenhum outro acompanhamento tem autorização nem estatuto para estar aqui.

Receita

Ingredientes para 2 pessoas:
3 bifes de peru,
2 pacotes de natas,
cogumelos laminados,
banha,
sal,
alhos,
vinagre.

Modo de preparação:
Corte dos bifes de peru em pequenos bocados.
Tempere com alhos picados, sal e vinagre.
Numa frigideira coloque banha e frite o peru.
Depois de frito, retire a maior parte da gordura e frite os cogumelos.
Quando os cogumelos estiverem um pouco fritos, junte as natas e mexa até ficar um creme homogéneo.
Retifique o sal.

Acompanhe com batas fritas.

Bom apetite!

Intermarché

Lagos

FESTA

BEACH & CAMPING PARTY

EXPERIENCE YOUR GETAWAY WITH BUDGET-FRIENDLY PRICES.

VIVA O DESPORTO

DOIS CLUBES DESPORTIVOS FORAM DISTINGUIDOS PELA AUTARQUIA LACOBRIGENSE

A Câmara Municipal de Lagos aprovou dois votos de congratulação e louvor dedicados ao Estrela Desportiva de Bensafrim e ao Clube Desportivo de Odiáxere, em sinal de reconhecimento pelos títulos alcançados em campeonatos de âmbito nacional e regional.

O clube de Bensafrim trouxe para casa vários títulos máximos na modalidade de Petanca, alcançados nos campeonatos nacionais que decorreram no passado fim-se-semana em São Mamede – Batalha, designadamente nas disciplinas de Tripletes (escalão de seniores masculinos) e de Dupletes (escalão de juniores). Já o Clube Desportivo de Odiáxere venceu o Campeonato Distrital da 1.ª Liga de Juvenis da Associação de Futebol do Algarve na presente época, o que lhe permitirá participar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Sub 17 na época desportiva de 2024/2025.
O município congratulou-se pelos feitos desportivos alcançados, felicitando os clubes, respetivos corpos técnicos e dirigentes, atletas e familiares que os acompanham, pelas notáveis classificações, as quais são resultantes de um trabalho desenvolvido com esforço, persistência, motivação e dedicação, que contribui para promover as modalidades e projetar o nome de Lagos.
Para a autarquia, estes

resultados são também a confirmação de que a política municipal de apoio ao associativismo que tem vindo a ser incrementada no concelho de Lagos é uma aposta correta, traduzindo-se num aumento do número de praticantes e maior capacitação dos agentes desportivos.

Títulos alcançados:
Estrela Desportiva de Bensafrim - Campeão Nacional de Petanca (Dupletes e Tripletes)
Atletas:
• Bruno Frederico Santos Duarte - Campeão Nacional de Dupletes – Juniores
• Rodrigo Figueiras Carrasquinho - Campeão Nacional de Dupletes – Juniores
• Fernando José de Sousa Pereira - Campeão Nacional de Tripletes – Seniores
• Milton Jorge Pires de Campos - Campeão Nacional de Tripletes – Seniores
• Hugo Miguel Gonçalves Rodrigues - Campeão Nacional de Tripletes – Seniores
Clube Desportivo de Odiáxere - Campeão Distrital da 1ª Liga de Juvenis da Associação de Futebol do Algarve

Atletas:
Davide Belyak - Guilherme Santana - Jeovani Monteiro - Bernardo Dias - Francisco Duarte - Henrique Reis - Diogo Reis - Tomas Rasquete - Santiago Rafael - David Correia - Rodrigo Nazário - Martim Joaquim - Rodrigo Carmelino - Miguel Costa - Diogo Marreiros - Gabriel Nicolau - Martim Marques - Afonso Rola - Sofia Inocêncio - Rafael Pacheco - Rodrigo Costa - Tiago Pombo - Bruno Embaló - Lucas Nobre - Rafael Ferreira - Afonso Reis - Bruno Bonis - Daniel Hill
Equipa Técnica:
• Rui Santos - Diretor Desportivo
• Octávio Chau - Coordenador Técnico
• Luís Sena - Treinador Principal
• Sónia Louçã - Treinadora Adjunta
• Micael Caires - Treinador Adjunto
• Filipe Figueiredo - Fisioterapeuta
• Renata Krunic - Fisioterapeuta
• Patrícia Pocidónio - Técnica SBV-DAE
• Paulo Santos - Delegado
• José Moreira - Delegado

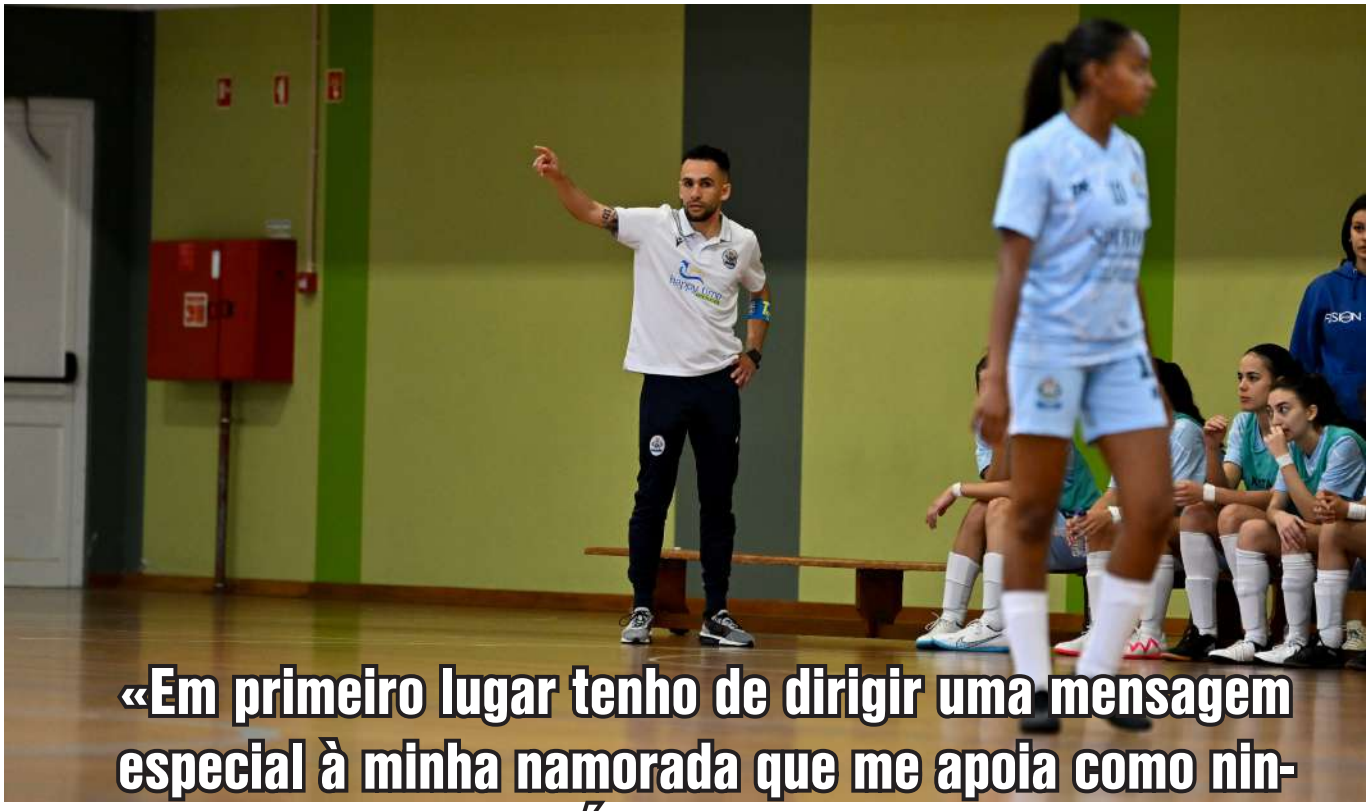
FUTSAL FEMININO EM ALTA

CLUBE DE FUTEBOL ESPERANÇA DE LAGOS CONQUISTA TÍTULOS DO ALGARVE EM JUNIORES E SENIORES

O jornal Correio de Lagos endereça desde logo os parabéns ao Clube de Futebol Esperança de Lagos que nesta época 2023-2024 obteve três títulos distritais no Futsal Feminino: A equipa de Juniores, que brilhantemente "fez a Dobradinha", ao sagrar-se Campeã da Liga Algarve Futsal Juniores Femininos e a conquista da Taça do Algarve, bem como .logrou vencer a Taça Complementar de Seniores.

Deste modo, é justo dar a conhecer os rostos envolvidos nesta fantástica campanha desportiva. incluindo nesta reportagem uma entrevista como o treinador de ambas as equipas, Micael Jesus.

CONHEÇA MICAEL JESUS



«Em primeiro lugar tenho de dirigir uma mensagem especial à minha namorada que me apoia como ninguém neste mundo. É sem dúvida o meu maior pilar para o sucesso e para a forma como me mantenho motivado para seguir em frente»

Micael Duarte Jesus nasceu em 11/Dez/1994 na Vila de Sagres resido atualmente em Almádena. Estado Civil: Solteiro. Habilitações académicas: 12º ano de escolaridade, Percurso profissional: Recepcionista no grupo GSC Hotel Trajecto desportivo: Fez formação de futebol no CR Infante Sagres e CD Odiáxere. Mais tarde a convite de um amigo entrou num projecto de futsal na INATEL ao serviço do CCRAC Carrapateira. Depois, ainda na INATEL, seguiu-se uma época no GD Odeceixense, na época seguinte representou o Sport Lagos e Benfica, regressou ao GD Odeceixense e por motivos de lesão abandonou o futsal como atleta. A carreira de treinador foi iniciada no CFE Lagos.

Correio de Lagos – Quando surgiu esta paixão/vocação pela atividade do Futsal?
Micael Jesus - Desde muito cedo que já tinha um gosto especial pela modalidade. Já vibrava muito com os dérbis de futsal Benfica vs Sporting ainda transmitidos na RTP. Depois de completar a primeira época o 'bichinho' pela modalidade cresceu ainda mais o que me levou, até à data de hoje estar ligado ao Futsal. A intensidade, a inteligência, a estratégia, todo o jogo em si levou-me a esta paixão pela modalidade. Troco um bom jogo de futebol por um jogo de futsal sem grandes problemas como costumo dizer.

CL – Ser treinador é ser professor e educador, no fundo é ensinar. Já é tarefa difícil treinar homens, presume-se que seja ainda mais complexo orientar o sector feminino. Que razão conduziu a apostar no escalão de Juniores do CF Esperança de Lagos?
MJ – Acima de tudo, antes do treinador/professor, está o amigo. Procuro sempre tentar acompanhar todo o crescimento das atletas para

«Desde muito cedo que já tinha um gosto especial pela modalidade. Já vibrava muito com os dérbis de futsal Benfica vs Sporting ainda transmitidos na RTP. Depois de completar a primeira época o 'bichinho' pela modalidade cresceu ainda mais o que me levou, até à data de hoje estar ligado ao Futsal»

além do habitual 'passa e remata'. Diria que uma das chaves para o sucesso no crescimento das nossas atletas foi essencialmente a amizade, o respeito, o companheirismo e a lealdade. Antes de começar este projecto, que se iniciou em Novembro de 2021, estava a realizar o estágio numa equipa de futsal masculino, também no CF Esperança de Lagos com o mister Miguel Ribeiro. Ainda hoje falamos sobre o assunto e digo sempre que a melhor decisão a nível de escolhas no futsal foi apostar no crescimento das atletas tanto juniores como séniores. Não sei o dia de amanhã, mas nem tão cedo me imagino a trabalhar com Homens.

«Acima de tudo, antes do treinador/professor, está o amigo. Procuro sempre tentar acompanhar todo o crescimento das atletas para além do habitual 'passa e remata'. Diria que uma das chaves para o sucesso no crescimento das nossas atletas foi essencialmente a amizade, o respeito, o companheirismo e a lealdade»

As Mulheres são mais exigentes, procuram saber. Tem interesse em ouvir, aprender e aplicar. Estão sempre disponíveis para ideias novas, tem iniciativa. São muito objectivas. Nos homens, face à experiência que tive não é bem assim. A aposta nas juniores surge face ao crescimento da equipa sénior feminina. No meu planeamento não fazia sentido ter uma equipa sénior feminina sem ter uma equipa de formação base para iniciar os processos básicos/simples. As

«Agradeço ao CFE Lagos por me ter permitido dar asas a este projecto. Deixo ainda uma mensagem dirigida principalmente aos pais das nossas meninas por confiarem no projecto, por acreditarem em nós e por quaisquer dificuldades que apareçam estão sempre disponíveis»

atletas mais novas foram aparecendo, fomos às escolas com as seniores, contactei o desporto escolar para criarmos um protocolo e tudo foi ganhando a sua dimensão até conseguirmos, passado duas épocas deixar já o nosso nome associado ao Futsal feminino.

CL - Sagrou-se campeão distrital e venceu a Taça do Algarve, conseguiu a chamada "dobradinha". Que sensação o invadiu ao conquistar estes títulos?
MJ – A melhor sensação foi sem dúvida assistir e sentir na primeira fila a alegria/ felicidade das atletas ao conquistar a dobradinha. Foi o campeonato, de seguida foi a Taça e deu-me um gosto enorme sentir a felicidade delas, dos pais e das nossas seniores que vibraram como se fossem elas.

Pessoalmente, todo o carinho recebido foi a recompensa e o reconhecimento para alguém que se dedicou bastante para poder proporcionar isto às atletas. Todas têm noção que são muitas horas investidas, a preparar, a analisar, a organizar, a planear para que nada lhes falhasse. Não correu tudo na perfeição mas tudo o que fiz foi por elas, de coração. São os meus primeiros dois

«O importante em si não foi levantar as taças, mas sim ver e sentir a evolução geral das atletas, tanto a nível colectivo como a nível individual. A AF Algarve pode e deve incentivar os clubes com seniores femininas a começar a apostar na formação»

troféus oficiais, jamais esta época será esquecida tanto as atletas juniores como as seniores. Serei sempre grato a estas Mulheres exemplares.

CL - O Futsal Feminino está em marcha no Algarve, mas neste campeonato apenas participaram três equipas. Como avalia a evolução da modalidade e se espera que para a próxima época apareçam mais clubes a competir?
MJ – Para já dou os parabéns ao Parchalense e ao Castromarinense por manterem a aposta nas atletas de formação. São clubes com visão e que percebem a importância de formar cedo as atletas. O campeonato é competitivo, mas sinceramente o vencer pouco importa. Na nossa primeira época, igualmente com as 3 equipas, ficamos em último lugar. Continuamos o nosso trabalho e na presente época conseguimos vencer tudo, sem derrotas. O importante em si não foi levantar as taças, mas sim ver e sentir a evolução geral das atletas, tanto a nível colectivo como a nível individual. A AF Algarve pode e deve incentivar os clubes com seniores femininas a começar a apostar na formação. Há clubes que tinham todas as condições para poder manter a aposta nas seniores e iniciar com juniores. Não digo obrigar os clubes a ter juniores, mas obrigar as equipas seniores a terem no mínimo 4/6 juniores inscritas já pode facilitar o aparecimento de mais equipas. E é essencial explorar o desporto escolar para tornar estes campeonatos mais competitivos. A competitividade vai fazer as atletas terem mais interesse e evoluírem mais.

CL - Que sabor tem esta conquista da Taça Complementar de Seniores e como analisa a época, considerando que obteve o 5º lugar na Liga Algarve?
MJ - Esta conquista é a recompensa para os meses longos de trabalho que tivemos. Desde 21 de Agosto que estamos a trabalhar, apenas com uma interrupção de uma semana no Natal. O trabalho foi duro, exigente e com muita ambição. Terminar a segunda época desportiva deste projecto recente com as seniores e com uma taça complementar conquistada tem um sabor muito especial e é inteiramente justíssimo. No campeonato terminamos em 5º lugar mas fica a sensação que dava para fazer melhor. Tivemos alguns períodos mais difíceis ao longo da época, desde lesões de atletas a ausências mas conseguimos sempre contornar até chegarmos onde estamos hoje. Não conseguimos participar na Taça de Inverno que era um dos objectivos porque facilitamos nos pequenos detalhes assim como na Taça do Algarve a nossa passagem foi curta. Ficou o registo de uma boa campanha na Taça de Portugal, para as nossas expectativas, onde ainda conseguimos eliminar o Vitória de Setúbal e caímos perante o Santa Clara dos Açores. Considero mais uma época de aprendizagem onde melhoramos em muitos aspectos quer técnicos quer tácticos e certamente para o futuro que se avizinha vamos continuar humildes, trabalhadoras e com muita vontade de morder os calcanhares a todos os adversários.

CL - Foram reunidas as condições e os devidos apoios para levar por diante e com sucesso esta temporada 2023/24?
MJ – Uma pergunta controversa que não será aqui que deve ser debatida, mas num breve resumo posso dizer que existe muitas anomalias em Lagos que interrompem o crescimento do Futsal. Nós, enquanto secção de futsal feminino/

«O trabalho foi duro, exigente e com muita ambição. Terminar a segunda época desportiva deste projecto recente com as seniores e com uma taça complementar conquistada tem um sabor muito especial e é inteiramente justíssimo»

masculino, continuamos com o crescimento da modalidade, em Lagos, hipotecado. Infelizmente não conseguimos horas vagas num pavilhão para dar início a mais escalões de formação. Não porque não existam, mas a gestão que é feita pela Lagos em Forma deixa muito a desejar. O ano passado não demos início a criação de uma equipa de Infantis, com assinaturas recolhidas pelos pais, por não existir espaço. Este ano, reunimos cerca de 16 crianças do escalão de iniciados e não nos é atribuído pavilhão. Contactei a CM de Lagos, a AFA, inclusive a FPF e foi nos transmitido pela AFA que já tentaram junto da CM de Lagos a cedência de horas e sem sucesso até à data. Fazemos depois uma breve análise e temos entidades/ clubes que impedem de usarmos esse espaço sem sentido. Por exemplos temos um clube que utiliza pavilhão quando se encontra inscrito em provas de futebol de 7. Participam de vez em quando nos tradicionais encontros de petizes/ traquinas, mas se assim for façam como acontece nos outros concelhos que treinam somente uma vez por semana, libertando espaço para quem realmente quer potenciar o desenvolvimento do futsal em Lagos. Não é que a cidade de Lagos mereça, mas os atletas no geral merecem a oportunidade de praticar este desporto que é a modalidade mais praticada em pavilhão. Nunca existiu uma palavra, um incentivo da CM Lagos em relação ao aparecimento do futsal feminino como acontece noutras modalidades em Lagos e as atletas merecem este reconhecimento. Limitam-se ao básico que para nós é insignificante. Levamos o nome de Lagos a outros concelhos. As séniores elevam o nome de Lagos a outros distritos sendo que já participaram e honram Lagos duas vezes na Taça de Portugal. Temos uma atleta na selecção nacional de futsal feminino sub-15 e nunca houve qualquer destaque como acontece noutras modalidades. Temos, em duas épocas seguidas, atletas na selecção distrital do Algarve feminina e nunca existiu qualquer reconhecimento. Existe um esforço enorme das atletas, do staff técnico para que todo o Município de Lagos se orgulhe e muitas vezes não é reconhecido. E para que conste, ao contrário do que se diz, nenhum elemento do staff técnico do CFE Lagos é remunerado. A título pessoal, vou somar a quinta época ao serviço do clube. Como costumo dizer é pura paixão pela modalidade e pelas atletas.

CL – Já está a preparar a nova época?
MJ – Depois da final de dia 26 de Maio que as nossas seniores disputaram e venceram. haverá o tempo necessário para pensarmos na próxima época e ouvir a direcção do CFE Lagos. Existem propostas doutros clubes que serão analisadas em prol do que considerarmos melhor para a continuidade do projecto e desenvolvimento das atletas.

CL – Pretende deixar alguma mensagem especial?
MJ – Em primeiro lugar tenho de dirigir uma mensagem especial à minha namorada que me apoia como ninguém neste mundo. É sem dúvida o meu maior pilar para o sucesso e para a forma como me mantenho motivado para seguir em frente. Diria que sou um sortudo por estar rodeado por mulheres fantásticas. Em segundo lugar, agradecer a toda a equipa técnica que está sempre disponível para as atletas tanto juniores como seniores, Matilde Nande, João Ferreira e Mónica Imaginário. E ainda às atletas seniores Inês Rasquete, Marta Pica e Cristiana Cruz que sempre que necessário juntam-se às juniores para as orientar. Em terceiro lugar, agradeço ao Ricardo

«E para que conste, ao contrário do que se diz, nenhum elemento do staff técnico do CFE Lagos é remunerado. A título pessoal, vou somar a quinta época ao serviço do clube. Como costumo dizer é pura paixão pela modalidade e pelas atletas»

Sousa da Fusion, ao Sérgio Correia do Bricomarché, ao Mário Sousa da Happytime, à Sra. Teresa da Carpintaria Florentino e ao Sajal Walia do Saffron Indian Cuisine por todas as ajudas e patrocínios dados às nossas equipas. Foram e serão essenciais no crescimento das mesmas. Agradeço ao CFE Lagos por me ter permitido dar asas a este projecto. Deixo ainda uma mensagem dirigida principalmente aos pais das nossas meninas por confiarem no projecto, por acreditarem em nós e por quaisquer dificuldades que apareçam estão sempre disponíveis.

Atletas Juniores Campeãs 2023/2024
Anastácia Pacheco,18 anos; Jéssica Freitas, 18 anos; Diana Inocêncio, 15 anos; Íris Raposo, 13 anos; Lara Cravinho, 19 anos; Laura Nande, 16 anos; Luciana Braz, 15 anos; Maria Reis, 15 anos; Maria Ribeiro, 15 anos; Maria Leonor, 17 anos; Maria Correia, 14 anos; Nair Ricardo, 16 anos; Raquel Silva, 15 anos; Renata Cruz, 13 anos; Sofia Reis, 15 anos; Violeta Furtado, 18 anos; Verónika Cherevata, 16 anos.

Equipa técnica 2023/2024
Micael Jesus, treinador principal; João David Ferreira, delegado; Marta Pica, Matilde Nande, Inês Rasquete, Cristiana Cruz (delegadas);Andrea Marreiros, fisioterapeuta; Mónica Imaginário, técnica sbv-dae.
Atletas Seniores
Ana Santos, Anastácia Sousa, Beatriz Moura, Catarina Cuiça, Cristiana Cruz, Inês Rasquete, Joana Cabrita, Leonor Neto, Maria Beatriz, Mariana Ferreira, Marta Pica, Nair Ricardo, Rachel Marsden, Soraia Trindade

Equipa técnica composta por: Micael Jesus – treinador ;João David Ferreira - Delegado/a Matilde Nande; Mónica Imaginário - Técnico SBV-DAE; Andrea Marreiros - Fisioterapeuta Laura Nande e Joana Marques - Estagiárias de desporto

PETANCA
LACOBRIGENSES COM PÓDIOS REGIONAIS

Depois dos excelentes resultados na esfera nacional por atletas lacobrigenses, que obtiveram títulos e outros pódios nos mais recentes campeonatos nacionais de tripletes e dupletes, a Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano continuou a cumprir o seu calendário regional. Assim, destacamos os resultados de Junho:

Torneio do Grupo de Petanca de Portimão
Masculino - Consolação: 1º Ricardo Carrasquinho, Rodrigo Carrasquinho e Diogo Nascimento do Estrela Desportiva de Bensafrim; 3º Carlos Matias, Pedro Silva e Armindo Malveiro do Grupo Amigos do Chinicato.
Feminino:
1º Leonor Marreiros e Maria Rosário Correia do Clube de Caça e Pesca de S Miguel; 2º Ana Paula Dias e Inês Dias do Clube de Petanca dos Montes de Alvor; 3º Anabela Dores e Maria Reis do CCD Lagos; 4º Ana Marques e Beatriz Palminha do CCD Lagos.

Campeonato Regional de Mão a Mão, em Sagres
Masculino:
1º Fernando Pereira do Estrela Desportiva de Bensafrim; 4º José Francisco do CCD Lagos.
Feminino:
1º Inês Dias do Clube de Petanca dos Montes de Alvor; 2º Maria Rosário Correia do Clube de Caça e Pesca de S. Miguel; 3º Anabela Dores do CCD Lagos; 4º Ana Marques do CCD Lagos.
Infantis/cadetes:
1º Ricardo Correia do CCD Lagos; 2º Beatriz Palminha do CCD Lagos; 3º Pedro Cruz do CCD Lagos; 4º Dinis Cruz do CCD Lagos.

PATINAGEM

ROLLER LAGOS COM 11 ATLETAS CONVOCADOS PARA AS SELEÇÕES NACIONAIS DE PATINAGEM DE VELOCIDADE 2024

O Roller Lagos é o clube em Portugal com mais atletas convocados para representar as Selecções Nacionais de Patinagem de Velocidade:

Challenger de Cadetes, Oostend, Bélgica, 10 a 15 de Julho
Carolina Albino, Cadetes Femininos, Martim Dias, Cadetes Masculinos.

Campeonato da Europa de Patinagem de Velocidade, Oostend, Bélgica, 15 a 26 de Julho
Ana Beatriz Fernandes, Juvenis Femininos- Maria Dias, Juvenis Femininos - Bernardo Costa, Juvenis Masculinos- Filipe Loureiro, Juvenis Masculinos - Helena Oryshchyn, Juniores Femininos - Miguel Monteiro, Juniores Masculinos - Tiago Monteiro, Juniores Masculinos - João Dias, Séniores Masculinos - Miguel Bravo, Seniores Masculinos

TÉNIS

CLUBE DE TÉNIS E PADEL DE LAGOS CONTINUA NA SENDA DOS PÓDIOSVELOCIDADE 2024

Ao longo deste ano, o Clube de Ténis e Padel de Lagos (CTPL) soma títulos e pódios em diversos escalões etários. Assim, deixamos aqui neste número de Junho da revista Nova Costa de Oiro resultados regionais, remetendo para a edição impressa de Julho do jornal Correio de Lagos a fantástica notícia do título de campeões nacionais de veteranos.

Campeonato Regional do Algarve Sub 12

Dois títulos de Campeão e 1 de Vice-Campeão

Nos courts do Clube de Ténis e Padel de Portimão, disputou-se entre os dias 30 de Maio e 2 de Junho o Campeonato Regional de Sub12 da Associação de Ténis do Algarve.
O CTPL contou com a presença de vários atletas que em tudo honraram o clube e a cidade de Lagos.

Resultados finais:
Daniel Reis sagrou-se campeão de pares masculinos Sub 12 com o parceiro David Calgareanu do CTP Portimão.
Daniel Reis sagrou-se campeão de pares mistos Sub 12 com a parceira Eva Fernandes do clube de São Brás de Alportel.
Ricardo Sobrinhos

sagrou-se vice-campeão de singulares masculinos SUB 12.

Parabéns também a: **Maria Pilar Matos**, **Manuela Sobrinhos**, **Amália Matos** e **Maria Costa** que participaram no campeonato regional mas não conseguiram atingir os seus objectivos para este torneio. Continuarão a trabalhar com mais vontade ainda!

SMASHTOUR 2024 – Zona Sul

Conquista de 4 Pódios

Jovens promessas do clube em destaque no último fim-de-semana de Maio, em mais uma prova do SMASHTOUR 2024, que desta vez se realizou em São Brás de Alportel e contou com a presença de 64 jogadores.

Classificações
2º lugar para André Afonso Sub 10 (secção A)
3º lugar - Benton Boehner Sub 10 (secção A)
3º lugar - Lloyd Boehner Sub 9 (Secção A)
3º lugar - Antonio Costa Macedo (Mistos Sub 7)

Santos Popularuchos

Junho é mês de Santos Populares, cujas comemorações costumam espalha-se por todas as freguesias de Lagos. Por isso, os nossos heróis da história: Infante D. Henrique, El Rei SD Sebastião, Gil Eanes, S. Gonçalo e Júlio Dantas saíram dos seus locais de conforto e foram assistir às variadas festas.

Henrique – Este ano foi de arromba a iniciativa das Marchas Populares na nossa cidade dos descobrimentos. Por exemplo, aqui, na minha Praça e na Avenida, decorreram três dias de desfiles, devendo elogiar o novo figurino, embora o marafado vento prejudicasse o evento.

Gil Eanes – Pois foi bastante boa esta inovação das Marchas Populares numa organização da Câmara Municipal de Lagos, que também me deu alguma visibilidade, não obstante a malvada ventania que se fez sentir no período festivo preparado para os Santos Populares de 2024.

S. Gonçalo – E eu, logo ali tão perto, não fui bafejado com visitantes, mas saí da praia da Batata e fui à Praça do Infante ver a malta marchar e mostrar os seus dotes, desde as associações de Lagos até aos representantes de outras paragens algarvias.

Júlio Dantas – Eu também pertinho do espaço dos festejos, saí da "toca", desci a rua e fui ver aquele espectáculo. Realmente foi pena que o "sacana" do vento soprasse tão forte nestes dias. No entanto, recorde-se que foi o movimento do ar que levou as Caravelas à descoberta de novos mundos.

Sebastião – Até eu deixei a minha Praça emblemática no coração da cidade e parti em di-

recção ao Infante D. Henrique, mas fui pela Rua 25 de Abril, para evitar a brisa incomodativa. Porém, chegado ao local da festa, fiquei encantado com aquelas Marchas.

Os diversos festejos visitados pelo famoso grupo de heróis.

O famoso grupo de heróis da história de Portugal concentrou-se na Praça D´Armas, a fim de contemplar a festa organizada em conjunto pela Freguesia de S. Gonçalo, Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio e CCD Lagos. Para além das Marchas, os companheiros aproveitaram para saborear os petiscos da época; caracóis e sardinhas, além de um bom vinho tinto.

Todavia, os cinco parceiros também estiveram presentes no Santo António em Bensafrim, no S. João de Barão e no S. Pedro de Bensafrim, e ainda visitaram o Clube Desportivo de Odiáxere. Apenas não foram à Vila da Luz, porque não souberam do programa para ali alinhado. Aliás, tentaram consultar o jornal Correio de Lagos, porém, somente tinham notícias sobre a Câmara de Lagos e da Junta de Freguesia de S. Gonçalo. Se calhar, nem Odiáxere, nem a União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João terão endereçados convites ou debitado notas de imprensa à comunicação social. É pena!

Mas ficam os bons momentos dos Santos Popularuchos!

JORNAL CORREIO DE LAGOS IMPRESSO

A não perder, já nas bancas das Terras do Infante:
Aljezur, Lagos e Vila do Bispo!